

# O POVO ESPOZENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 21 de Agosto de 1898

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %.  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 318

## BOATO ...

Ha oito dias, sem exaggero, que está sendo o «plato del dia» nos clubs, na havana, e em todos os centros de cavaqueira indigena,—chegando a ponto de correr como fundado—o boato de que proxima-mente irá a assignatura régia um decreto emanado do ministerio da justiça, criando a tão decantada e não menos sonhada comarca d'Espozende, a qual, francamente o dizemos, já nos vae cheirando a lenda mythologica...

Chega-se até a dizer que o sr. ministro Veiga Beirão, querendo honrar o seu compromisso, decide favoravelmente, e sem mais demora o antigo «desideratum» dos espozenses...

A primeira vista, sem se saber as intenções occultas dos propaladores na boa-fé, ainda o boato conquistará ingenuos que o acreditam e, por seu turno, lhe darão curso; porém, olhando ao fim de certos patrioteiros, tudo isso não passa de uma chalaça de mau gosto posta em circulação por certos meninos que de quando em vez se dão ao inglorio trabalho de editar patranhas, pondo-as aos quatro ventos da publicidade.

Toda a gente sensata, affecta ou não ao governo, adstricta ou não a qualquer facção, dá o desconto merecido ao boato, que não passa de uma «blague» que só produziu effeito nos espiritos mais credulos e nos que levam a sua boa fé ao ponto de um exaggerado requinte.

Para todos os que de ha muito conhecem a balda dos novelheiros n'este e n'outros assumptos, a coisa não passa sem o seu cunho real—a mentira.

Convençam-se os excellentes patrioteiros, com barriga ou sem ella, que não conseguem meios de fazer echo aos ouvidos de certos surdos... que são todos aquelles que os não querem ouvir.

E... temos dito.

## A IMPRENSA

Não obstante todas as baixezas a que tem descido nos ultimos tempos, todo o descredito a que a tem arrastado a má fé e os propositos d'alguns, a ignorancia e a tacanhes de muitos a Imprensa é ainda hoje, em todos os paizes civilizados, a mais poderosa força do progresso, o mais formidavel baluarte em que se apóiam os grandes sonhos e aspirações sociaes. E, por mais que a salpiquem de lama, por mais que a atulem no lodo das vinganças e dos odios pessoais e mesquinhos, por mais que desvirtuem a nobreza real da sua origem e dos seus fins, jamais conseguirão deital-a a baixo do pedestal de ferro e bronze, em que a ergueram, os seus primeiros generaes, apoz as victorias assombrosas em prol da liberdade e do bem por ella conquistadas; nos fins do seculo passado e principios do presente. E sublimes victorias as suas que passam nas ruas cantando, alegres, des-precupadas ao som da «Marselheza» das republicas embriagada do sangue e do fumo das guerras, mas ao som dos hymnos festivos da liberdade e da justiça, sem deixarem

atrás de si, desgraças e infortunios, rodando, n'uma romaria lugubre de chôro, hospitaes ambulantes de dôr e improvisados cemiterios! A Imprensa é hoje a grande batalhadora, e a ella deve mais a humanidade que a todos os Cezares da antiguidade e a todos os modernos Napoleões! Brilha mais um só jornal que mil espadas de guerreiros; e as espadas sómente deixam na sua passagem luctos, prantos e destroços, enquanto que um jornal deixa paz, convicções e luz. Carlos Magno á frente das cruzadas é um heroe de ridiculas dimensões, comparado com a Imprensa, o grande commandante das couzadas d'hoje! E a Imprensa é ao mesmo tempo, espada e fogo, raio e luz, pensamento e acção. Nas luctas das ideias, nas luctas do pensamento, ha tambem fugurações d'incendios, rebentar de granadas, tinar de espadas, estalar de raios, cabir d'imperios, baquear de thronos. A Imprensa se é Sholl e Pontmartin, Leão XII e Henri Fouquer, é tambem Cassagnac e Sonard, Perrix e Defaure: é Rochefort, o velho demolidor de imperios corrompidos, é Rodrigues Sampaio, glorioso conquistador de libardades e garantias populares. As ideias, como as espadas quando aquecidas ao colôr de convicções profundas e sinceras, pro cruzem faiscas, chocando-se. O raio causa a morte; mas es adoltes decarsem annos, se o sol desaparecesse e no víssemos de repen-condenadas á escuridã e ás travas, tomaramos nós que n'um fusilar continuo, o clarão sinistro dos raios nos illuminasse os caminhos.

(Do «Taboense».)

M. T.

## SEGREDO EM BOCCA DE MULHER

QUEM CONTA UM CONTO...

«Havia em Roma um principe, joven, de temperamento alegre, que na noite das bodas annunciou á noiva uma revelação, a respeito da qual era necessario guardar segredo de toda a gente sem excepção. A rapariga manifestou no semblante curiosidade e espanto. Era natural. Naquella occasião solemne pôde haver segredos que transformem para sempre a felicidade dos esposos.

—Não é nada que se refira ao nosso amor ou á nossa fortuna, observou o principe, notando a physionomia quasi assustada da noiva. Mas tu juras-me que não dizes nada a tua mãe, a teu pae, nem a ninguém?

—Juro, sim, afirmou a princeza. Pois eu havia de revelar os teus segredos?

—Bem. Confio na tua palavra, replicou o principe. Vou dizer-te o segredo. É uma singularidade, talvez unica. Ponho um ovo todos os dias; um ovo exactamente como os de gallinha.

—Ah! exclama a princeza sorrindo, Então que tem isso?

Mas vê lá, menina. É indispensavel não dizer nada a ninguém. Tu juraste.

—Jurei e hei cumprir.

No dia seguinte a princeza mal pondo separar-se do marido, foi ao quarto da mãe e sob o maior segre-

do prometido e jurado, referiu-lhe que o marido tinha a extranha condição de pôr dois ovos por dia. A mãe benzeu-se tres vezes, e, buscando ensejo propicio, contou ao marido sempre confidenciaismente, que o querido genro punha tres ovos por dia.

Pae e mãe guardaram por tal forma o segredo, que em breve não se fallava d'outra coisa em Roma, augmentando progressivamente o numero dos ovos. Por fim chegou a noticia ao conhecimento do Papa, que no principio riu muito do caso mas como todos lh'o referissem affirmado que era certo, resolveu apurar a verdade, perguntando ao proprio principe.

Aguardou que elle fosse visital-o e disse-lhe:

—Principe, tenho ouvido a seu respeito uma cousa bem extraordinaria. Creio que não é verdade, porque, se o fosse, haveria grande aberração de natureza. Em todo o caso quero desenganar-me.

Vossa Santidade sabe que eu lhe direi a verdade acerca de quanto me perguntar.

—Sem dovida, principe, e por isso lhe vou perguntar se põe «cem ovos» por dia.

—Cem ovos! exclamou o principe sorrindo. Veja Vossa Santidade como são os coisas d'este mundo! Eu quiz experimentar se minha mulher era capaz de guardar um segredo, e disse-lhe na noite do noivado que punha «um ovo» todos os dias. Tam bem quiz ver até que ponto a exaggeração iria augmentando o numero dos ovos. O segredo, Vossa Santidade vê como foi guardado. Quanto ao numero dos ovos, já de um subiu a cem!

—Olhe principe, tem razão. As noticias como se exaggeram sem a gente querer. Eu proprio devo confessar-lhe que a respeito dos ovos só me tinham fallado em noventa e nove. Agora me recordo. E arredoudei a conta involuntariamente.

E porque nos pareceu com moralidade de fabula a historia do andaluz, a escrevemos aqui para proveito de quem a ler.

Teixeira de Vasconcellos.

## EM FERIAS

Ai..... Emfim.

Cá estamos, Manuel. Cá estamos, Domingos; até que emfim, Francisco. E tu, Reis Valle, boa e pacato amigo, tambem lá estás, anachoreta malavindo com as sociedades do mundo, no teu retiro de Fonte-bona, e não ha pôr-te os olhos em riba. Fazes bem. A mim, sem ser anachoreta, um ou outro olho me ha visto, porventura, de longe, a fugir da gente da villa para a Barca, onde espero tutanisar a medula dos meus ossos, mirrada n'aquelles bancos da Escola onde este arcaboço, que já foi rijo, se sentia enfraquecer, corvado sobre os compendios, n'uma lucta annual de oito mezes renovada ha oito annos.

Vocês não sabem; eu trazia muitos lassos os ligamentos espinhaes, o sangue dessorado, os detritos da fadiga cerebral já não tinham vasão na enchente pelos buracos de Monro... creio até que já me faltava

um ou outro parafuso nos escangalhados thalamos opticos, e me fôra supprimido um ou outro dos meus varios estomagos. Vim para a Barca com uns toicinhos que não dariam para a merenda de um nosso amigo Tupinambá.

Posta de parte, e agora de vez, a anatomia desmanchada que do Porto me veio, vou dizer-lhes como vae por aqui a minha vida:

Estou a escrever-lhes de cima de uma vacca. É uma habilidade acrobatica que vocês não usam.

Eu uso isto ha tres annos. Durmo em cima d'ella, em cima d'ella como e fumo e passeio. O animal, lá por baixo, na côrte, remuia que remuia, e eu cá por cima a ouvil-a, introvertendo-me n'alma e adormecendo ás vezes ao som ultra-bucolico do remoer da palha nos queixos da minha amiga do andar inferior. Este coração, terso e sentimental como um lavado coração da velha Provença, ou me eu engano ou vae desovar brevemente em endecasyllabos novos. Muito bem. Ora como nem só de versos vive o bomem, e ha na vida materia substancial de necessidade um pouco menos hypothetica do que o alexandrinho, que vem a ser a batata e a sardinha, eu vou-lhes pôr aqui um reito, por alto, do meu programma alimenticio. É um resumo:

«Diario»: levantar de madrugada e tomar, d'um hausto, uma entornadella boa de oxygenio puro, preparatorio para uma consecutiva entornadella de leite da minha visinha e companheira de baixo. «Almôço»: a toda e qualquer hora da manhã (ou até da tarde); «Jantar»: a qualquer e toda a hora da tarde (ou da manhã, não faz ao caso). «Ceia»; idem.

Depois de um dos diversos almoços diarios, que serão, bem como os jantares, em numero o maior possivel e constando de sardinhas, ou bacalhau, e pão e vinho na maior quantidade humanamente possivel, vae-se dar um passeio de barco, rio acima, até ao Marachão. O passeio será acompanhado de espingarda e viola. Se algum barbeiro ribeirinho versado, como todos os barbeiros, em sciencia de Galeno, me propõe uma questão pathologica de rheumatismos ou de hemorrhoides, que Deus me perdôe, mas é certo atirar com elle ao rio. Em ferias não admitto chalaças.

A noite, com mais alguns grammas de enxundia no tecido cellular, ala para cima da vacca. Dormir que nem abade, bocca aberta, barriga ao ar. Palavra d'honra que, desde que cheguei, ainda me não lembrei uma vez unica do meu amigo Recaredo, nosso trigessimio sexto avô, nem do monarcha Leovigildo, um bello moço, como vocês sobem:

Lembro-me, é certo, e não o nego, de Salomão. Aqui n'estas terras da melancia a gente não tem remedio senão lembrar-se com uma pou-tida de inveja d'aquella cavalheiro, que, no resar da historia, foi o que mais de perto tratou com maior numero de senhoras. Então não se usava a desarrisca quaesmal, mas tambem não consta que o mirrado dos ossos que me apoquento a mim puzesse entaves á fecundez espiritual e physica do preclaro varão. Tempos fortes aquelles, e gente ainda mais forte. Desde que na terra foram pro-

hibidas as tresentas damas legitimas, com o supplemento das setecentas de reforço, a humanidade, contra as expectativas dos gracejadores da sciencia, tem andado positivamente para traz. Nem ha hoje, apesar da lei amorpha que produziu o phosphoro de accender só na caixa propria, a robustez á prova de um milheiro de mulheres, nem a sciencia atilada do filho de Bethzabé.

Vamos a outro ponto do programma.

É a pesca.

Pilho peixes. Anzol é um migalho de pão. Mas tenho soffrido decepções.

Imaginei eu na minha que bastava abeirar-me do rio com a canoa alçada para me estar já lá de baixo, no fundo, a espreitar do canto de uma pedra um grandioso «barbo», á espera do almoço. As mais das vezes, com pesar o digo, o barbo come a isca e... deixa ficar e anzol. Quando as coisas se apuram a estes termos mando o larapio ao grande raio que o parta, metto-me no barco e remo para o Marachão. Decididamente sou um Scipião de barbos que pode limpar a isca á parede.

Amigos: (tomae apontamento do que vos digo): quem tem uma vacca como a que me dá leite morninho ainda da quantidade dos uberes e romôe com a boa e calma philosophia de uma sincera vacca o pasto que lhe deitam á mangadoira; e quem tem, outrosim, um rio como este nosso Cavado para desopilar o baço das tristes fundas da cidade, onde com certeza deixamos, pelo minimo, uma millesima parte da especiaria do sapientissimo vergonteo do rei David; quem tem um ar pleno de oxygenio forte e salutar como este que nos entra na caverna dos bófes, deve esquecer completamente, por estes dois mezes, que são os melhores mezes da nossa vida, as cidades e as villas, os bilhares e um raio que leva toda a sandangagem civilizada, para só se lembrar de rebalsar a alma n'estes sonhos campezinos que fortalecem e moralizam a gente.

Um dia d'estes perguntou-me um sujeito d'aqui, influente de certo peso á urna, qual era, não havendo indiscripção, o meu ideal politico.

—O meu ideal politico é a vacca, senhor José,—respondi eu com ganas de convidar o homem para um descampado e pregar-lhe na testa com a chave monumental que levava na mão.

—A vacca fez o sr. José atrapalhado por não encontrar no ról das metaphoras mais correntes a significação da imagem.

—Sim. Por ora é a vacca. Mais tarde, sem fazer grande pulo de transição partidaria, pode ser que deite por vocemecê. Viro a casaca.

O sr. Jssé que, tirando o sexo, não é bem uma vacca em toda a comprehensão do vocabulo, percebeu perfeitamente que eu estava na hora da chalaça e poz-se a rir, signal de que, em verdade, não era ruminante o sr. José, o que me deu certo jubilo, pois cheguei, por um momento, a temer que a boa visinha dos baixos do meu quarto, concebesse algum dia uma bezerrinha politica por manhas do sr. José.

—Stá bô, stá bô, bô...; voce ha-de ser sempre assim. Já quan-

do era rapazote parece que tinha o diabo. E com esta me vou.

E foi-se.  
O homem queria-me seduzir, comprehendem vocês.

Merecia com a chave.  
Vou terminar pedindo-lhes que deem signal da sua existencia. Escrivam.

Que diabo! vocês nem versos fazem!...

J. M. d'Oliveira.

**LENDA**

O choupo tem folhas de peciolo chato, disposto de cutello relativamente ao limbo, de modo que, á mais pequena aragem, não podendo vergar começam a tremer. Sobre este facto leceu a imaginação popular uma lenda que, como a antecedente, que aqui narramos, vai prender-se com os factos da nossa religião.

Chamam ao choupo «a arvore que falla». O choupo é tambem a arvore que treme, murmura, suspira e como que tem vozes misteriosas ao perpassar da brisa.

Mas porque treme assim falla ao coração a folha do choupo?

Diz a lenda que era d'esta maneira a cruz em que foi crucificado Jesus.

Quando o supplicado do Golgotha exhalou o ultimo suspiro, todos os choupos da Judeia estremeceram, e é desde esse tempo que as folhas d'esta arvore tremolam de continuo.

**ROMANIA DA SAUDE**

Atrahiu numerosa concorrência o arraial segunda feira realisaado em Outeiro (Marinhas).

Um movimento extraordinario no vasto campo: pelas bouças, á agradável sombra dos pinheiros, muitos ranchos saboreando as suas merendas: pelas barracas muitos campouros, n'uma franca expansibilidade, discutindo, rindo, comendo e bebendo o verdasco de «tres estalinhos» da Suzana e do Pimenta...

Uma pandega rasgada, Santo Nome!

Ao redor da capella, um longo rosario de crentes fervorosos, cumprindo promessas: uns, porque se apegaram cheios de fé viva com a Virgem da Saude, que os pôz sãos de enfermidades graves; outros, porque lhe rogavam os pozesse, n'esta vida, livres de todos os males...

E lá para a tarde moribunda, depois das merendas, a zaragata da praxe com o levante dos varapaus. Que se não afamam romarias onde não haja «Maria Bernarda», mesmo a fingir.

Pois se é o pratinho favorito dos «Maneis», fazer zuzir o varapau n'uma ponta varredora!

Depois a queima do fogo preso e dos ultimos foguetes, as ultimas notas do acceso desafio entre as musicas, e vámos, toca a debandar alegremente, á boa paz, em longas filas colleantes por entre os milhares, de regresso a penates.

Feliz povo! santa gente!

**Uma desgraça**

Na freguesia d'Apulia, d'este concelho, occorreu n'um dos ultimos dias uma lamentavel desgraça que impressionou vivamente toda aquella povoação.

Um grupo de cyclistas que passaram céleres junto de um carro puxado a bois, pozeram medo aos animaes, que correram á desfilada atropellando e esmagando horrorosamente a pastora que os guiava, uma pobre moça de 13 annos.

A desventurada creança succumbiu momentos depois.

\* \* \*

E' occasião de fazermos uma singela advertencia, um quasi pedido, a todos os que montam a veloz do-

badoira do cyclismo.

Como o uso da bicyclette está tomando as proporções de uma perfeita cyclomania, advertimos que não se nos affigura muito penoso a todos os srs. cyclistas prevenir, de qualquer modo, os guias de carros puxados a bois, para a sua passagem estarem promptos a conter os animaes, caso a bicyclette lhes cause espanto, ou a fazerem parar o carro.

Repetimos: não se nos affigura isso muito penoso, e cremos que, assim, poderão evitar a que de futuro succedam d'estes e porventura maiores desastres.

**J. M. Taborda**

Tivemos o prazer de cumprimentar n'esta villa este distincto e apreciabilissimo cavalheiro, habil escrivão de fazenda no concelho de Amaranthe.

O sr. Taborda retirou segunda-feira para aquella villa, onde appetecemos chegasse com boa saude.

**Corridas velocipedicas**

Para a segunda corrida da epoca, promovida pelo Sport Club de Villa do Conde e que deve ter lugar hoje no velodromo «D. Affonso» d'aquella villa, estão inscriptos os tres distinctos «velocemans», socios do nosso Velo Club, srs. Antonio Paschoal, João Magalhães e Horacio Capella.

**Fallecimento**

O telegrapho, no seu frio lacinismo, transmittiu-nos na ultima terça-feira a infausta noticia do passamento, no Porto, do nosso presado amigo sr. Ilidio Fernandes de Campos.

Soffrendo ha muito de uma grave doenca que lhe definhava o organismo e o martyrisava e doloria atrocemente, o sr. Campos foi succumbir, finalmente, áquella cidade.

Cidadão probo, dotado de superiores qualidades de caracter e optimos sentimentos de coração, o finado gosava de geral estima n'esta villa e em Fão, d'onde era natural, sendo por isso aqui e n'aquella freguesia muitissimo sentida a sua morte.

Sentindo profundamente o tristissimo acontecimento, acompanhamos sua inconsolavel esposa e todos os entudados, no seu amarissimo desgosto, enviando-lhes o nosso pesame sincero.

O cadaver do nosso desventurado amigo veio d'aquella cidade para Fão na ultima quarta feira, onde se realisoou o seu funeral, ficando inhumado no cemiterio parochial d'ali em jezigo de familia.

A todas as ceremonias funebres concorreram varios amigos do chorado morto, não só d'esta villa como d'aquella freguesia.

«Requiescat in pace.»

**Exame**

Na escola districtal fez exame como candidata ao magisterie primario, obtendo approvação, a sr.<sup>a</sup> Balbina Corrêa Teixeira, d'esta villa, filha do sr. Carlos Antonio Corrêa da Silva, official de diligencias n'este julgado municipal.

Por tal motivo enviamos o nosso parabem á examinada, a seu pae e ao distincto professor que a habilitou.

**Enferma**

Com um ataque de erisipela facial tem estado de cama a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Rita Teixeira de Queiroz, sogra do nosso velho amigo e collaborador Manuel Villas Boas e mãe do nosso amigo Dr. Queiroz Velloso.

Fazemos os mais sinceros e ardentos votos pelas melhoras da illustre enferma.

**Invento notavel**

Diz uma folha de Madrid que um modesto industrial de Santander obteve

recentemente privilegio de invenção para uns flutuadores, aos quaes dá duas applicações: para extrahir todo o genero de corpos de qualquer volume ou peso que estejam submergidos no mar, e para tornar insubmergíveis os navios, por muito graves que sejam as avarias que recebam.

Este invento parece que vai ser applicado aos trabalhos para por a fluctuar um vapor pertencente á Transatlantica e que naufragou perto de Santander.

**Aos parochos**

Foi deliberado superiormente que os parochos devem pagar sempre, por meio d'estampilhas, nas certidões de nascimento e obito, a contribuição industrial pelos emolumentos que recebem por aquellas referidas certidões.

Esta deliberação foi directamente comunicada pelas Contribuições Directas á repartição de fazenda do concelho.

**Portugal**

Durante o periodo de dez annos, que decorre de 1880 a 1890, gastou Portugal com a instrucção primaria, a somma de 733:464:3000 réis e com a guarda municipal de Lisboa e Porto 2:447:484:3000 rs. ou mais 1:714:020:3000 réis do que com a instrucção primaria!

A proposito commenta um collega este facto com a seguinte judiciosa phrase: «Pouca luz, mas feijão em abundancia».

**Edital**

Em seguida publicamos o edital que baixou do governo civil, d'este districto, prohibindo que em estado de nudez se tomem banhos nos rios.

E' uma medida justa em que a moral tem muito a lucrar.

Eis o que o edital determina:  
Artigo 1.º—E' prohibido em toda a area do districto de Braga tomar banhos no estado de nudez em qualquer corrente a distancia menor de duzentos metros de algum caminho.

Artigo 2.º—E' egualmente prohibido tomar banhos em estado de nudez em qualquer tanque, poça, deposito, bacia, ou em outros identicos receptaculos d'agua, quando possam ser vistos dos caminhos publicos.

Artigo 3.º—Considera-se o individuo no estado de nudez, quando não esteja coberto com qualquer vestido desde os hombros até ao joelho pelo menos.

Artigo 4.º—O transgressor das disposições dos artigos antecedentes, será relaxado ao poder judicial para os effectos do § 1.º do artigo 188 do cod. Penal.

**Para rir**

No quartel:  
Um cabo de cavallaria fazia a seguinte conta das cavalgaduras que proporcionara para as bagagens:

Capitão, cavallo; tenente, egua; alferes macha; tres sargentos, tres rabões; e o cabo que assigna, burro. Total 7 bestas.

**A PAZ**

As condições americanas da paz, são: Primeira, cessão de Cuba sem indicar qual o destino futuro da ilha; segunda, cessão de Porto Rico, para anexação, como indemnisação de guerra; terceira, concordando Hespanha n'estas duas condições, serão logo suspensas as hostilidades.

A questão das Philippinas e outras de menos importancia ficarão para ser decididas por uma commissão especial hispano-americana.

O governo hespanhol respondeu no dia 1, pedindo para ser precisado o alcance da condição terceira, que é muito vaga, e perguntando se poderia garantir o pagamento da indemnisação de guerra como substituição da condição segunda.

A resposta do governo americano deve chegar breve. Sappõe-se que o governo americano quer ganhar tempo para alcançar a rendição de Manilla e ser mais exigente na condição terceira.

Os amigos de Hespanha aconselham que aceite as condições, para haver armisticio immediato.

**Contra as Insomnias**

O Diario de Hygiene Popular, que se publica em Vienna sob a direcção do dr. Bisent, indica um novo meio de combater as insomnias que é extremamente simples e facil de experimentar.

Não se trata de tomar opio, nem chloro nem bromureto de potassa. Consiste unicamente em abrir e fechar com a maior rapidez possivel as palpebras umas vinte ou trinta vezes seguidas, até que sobrevenha uma fadiga tal, que ao cabo de poucos momentos se apodera do paciente um somno irresistivel.

Segundo a opinião do distincto professor Hoppe este meio dá um grande resultado em todas as insomnias, que sejam consequencia de affecções nervosas, a

não ser que existam consas graves e desordenadas taes que seja necessario recorrer aos narcoticos.

Quando porém, não exista causa grave de insomnia, e nos casos ordinarios, o simples remedio aconselhado pelo dr. Bisent dá resultado satisfatorio.

O meio, é facil de experimentar.

**Os ricos na America**

A Revue des Revues, publicou algumas paginas interessantes sobre os dois homens mais ricos dos Estados Unidos.

Um d'elles, o sr. Rockefeller é hoje talvez o homem mais rico do mundo, pois a sua fortuna eleva-se a 11:000 milhões. O outro, o sr. J. J. Astor, que comprou parte consideravel de Honduras e se apoderou das alfandegas d'esse Estado, não tardará em chegar a 8 milhões.

O sr. Rockefeller ganha por anno, só em juros de seu capital 60 milhões de francos, isto é, 203:473 francos por dia e 8:561 por hora. Em cada minuto colhe 142 francos e 50 centimos.

Arre, diabo!

**S. Bartholomeu do Mar, 18 de Agosto.**

No numero 317 do jornal de qua V. é muito digno redactor, o sr. Meira da Rocha, correspondente de S. Paio d'Antas, pergunta á camara d'este concelho, que lhe cite a lei e o artigo que obriga a imposto de trabalho os cidadãos que pagam contribuições municipais. Admiro que um professor official e jornalista não possua o codigo administrativo que no paragrapho primeiro do artigo 72 diz assim:

«São obrigados a este imposto todos os chefes de familia residentes ou proprietarios na circumscripção municipal». Compre esse codigo, sr. Meira, pois é barato; pela modica quantia de 200 rs. instrue-se no assumpto, e depois pôde escrever com conhecimento de causa. Não diga que é estrada de luxo, porque beneficia uma freguesia inteira e parte das duas limitrophes, e se quizer certificar-se vá dar um passeio até á freguesia de S. Bartholomeu do Mar na proxima epoca da pesca do mexalho. Seja justo, sr. Meira: Se tem impossibilidade phisica para trabalhar como diz, porque não reclamou no praso competente? A camara não pode conhecer da incapacidade ou incompatibilidade de cada indyiduo, e por isso é que o rol da prestação de trabalho, fornecido pela junta de parochia de cada freguesia, é exposto ao publico por espaço de quinze dias, para os interessados apresentarem as suas reclamações. Veja, sr. Meira, a falta que lhe faz o codigo administrativo.

Parece-me ter satisfeito a curiosidade do sr. Meira da Rocha, por quem tenho toda a consideração e esclarecido os leitores do «Espozendense», que por ventura laborassem no mesmo erro, o que não acredito. Pela inserção d'estas linhas confesso-me de V. summamente grato.

O filho d'um camarista.

**Os tres avarentos**

Tres viajantes encontraram um thesouro e dividiram-o entre si. Pensando continuamente em que haviam de empregar tanto dinheiro, entraram n'um bosque para deliberar. E como resolveram demorar-se ali alguns dias, mandaram o mais moço buscar viveres á cidade que ficava a curta distancia.

O rapaz foi, e pelo caminho ia dizendo si para si: Eis-me felizmente bastante rico; mas se eu fosse só, muito mais o seria; para isso tenho uma idéa... enveneno os viveres que vou comprar, e direi aos meus companheiros que comi na cidade... elles comerão sem desconfiança, e o thesouro será todo meu.

Ao mesmo tempo que elle ia dizendo isto, passava-se o seguinte dialogo, entre os dois companheiros que tinham ficado no bosque: — Esse rapaz que foi á cidade leva-nos parte do dinheiro, que augmentaria a nossa riqueza, e portanto urge estudar o meio de nos vermos livres d'elle.—Nada ha mais facil; temos boas facas, e logo que elle chegar, assassinal-o-hemos e ficaremos verdadeiramente ricos.

Apenas chegou o companheiro com os viveres foi immediatamente assassi-

nado; elles comeram os viveres envenenados; morreram, e o thesouro ficou sem possuidor.

**Portuguez executado**

Noticias de Hong Kong informam que foi alli executado o portuguez João da Motta Osorio, que assassinára o seu companheiro Francisco Xavier de Jesus.

**Desastre**

Manoel José do Valle, casado, jornalista, natural da freguesia de Gemezes, d'este concelho, tem por costume fazer uso da pesca por meio de explosivos.

Na penultima terça-feira, de madrugada, fez-se acompanhar, ao rio Cavado, por seu cunhado, menor de 16 annos, José de Lima o qual por effectos da dinamite ficou com uma das mãos dilacerada.

O infeliz Lima, deu entrada no hospital de Fão onde lhe foram prestados os primeiros socorros.

Reconhecida a gravidade dos ferimentos aceitou guia com que seguiu para o hospital da Misericordia do Porto.

O Manoel José do Valle esteve a ter, se não peor, pelo menos igual sorte á do seu companheiro: constando-nos, porem, que apenas de leve fóra atingido pela explosão.

Mais uma vez pedimos a attenção da auctoridade competente, a fim de que os transgressores e os individuos que clandestinamente vendem a dinamite sejam punidos com todo o rigor da lei.

**S. Bartholomeu**

Principiam hoje na pittoresca freguesia do Mar as feiras annuaes de S. Bartholomeu, seu orago, que constam de instrumentos agricolas, linho, etc, etc.

No dia 23, á noite, realizar-se-hão brilhantes illuminações e queimar-se-hão variados fogos d'artificio.

No dia 24 haverá uma imponente procissão e arraial, tocando durante a tarde duas bandas de musica.

**Aos jornaes do palz**

O sr. Simão de Sousa Laboreiro, de Montemor-o-Novo, desejando publicar uma obra sobre o jornalismo de Portugal, pede a todos os nossos collegas a fineza de lhe remetterem um numero das suas publicações.

Afim de que esta obra seja tão completa quanto possivel, pedimos aos collegas com quem irocamos, a fineza da transcripção d'esta noticia.

**Tratamento especial e gratuito das escrophulas**

(alporcos ou humores-frios)

Dão-se esclarecimentos gratuitos e envia-se um completo tratado d'hygiene anti-escrophulosa a quem os pedir, em carta devidamente franqueada, incluindo 50 réis em sellos para o porte e endereçada á redacção da «Folha Nova»—Porto-(Portugal).

**Cartões de visita**

Na typographia d'este jornal imprimem-se, com toda a perfeição e nitidez, cartões de visita de diversos tamanhos e qualidades, tanto brancos como de luto, por preços eguaes aos do Porto e Coimbra; havendo para a sua confecção uma variadissima colleção de typos novos de phantasia, muito moderuos, e um variado sortido de cartões de todos os tamanhos e para todos os preços.

**As juntas de Parochia**

Na typographia d'este jornal fazem-se por modico preço, mais barato do que em qualquer outra parte, impressos para as derra-mas parochiaes, fazendo-se grande desconto, sendo em quantidades grandes. Fazem-se já com os nomes impressos das respectivas freguezias, o que não acontece aos que vêm de fora. As encomendas satisfazem-se com a demora de um dia.

Tambem se fazem todos os impressos respeitantes á arte typographica, com a maior perfeição e nitidez, por preços excessivamente modicos.

**S. Coração de Jesus**

Na freguezia das Marinhas realisar-se-ha no proximo domingo, 28 do corrente, com admiravel pompa e esplendor, uma festividade ao S. Coração de Jesus, havendo praticas nas vespervas, e no dia communhão a 140 creanças, exposição do S. Sacramento, sermão pelo sr. missionario José Bacellar e procissão.

A falta de espaço e tempo inhebe-nos de dar o programma d'esta brilhante solemidade.

Tem estado n'esta villa o nosso estimavel amigo sr. Henrique Martins, de Braga.

Ausentou-se de novo para Braga, onde faz parte do jury dos exames elementares do 2.º grau que ali se estão realisando, o nosso amigo e habil professor n'esta villa, sr. Antonio d'Abreu.

**Virgem da Soledade**

Projecta-se para o primeiro domingo de Setembro proximo, uma brilhante festividade em honra da Virgem da Soledade, na capellinha da mesma invocação, n'esta villa.

**Sport**

Por motivos imprevistos não tomaram parte nas corridas velocipedicas realisadas por occasião das festas d'Agonia, em Vianna, os corretores inscriptos, d'esta villa, srs. Antonio Paschoal, João Magalhães e José Abreu.

**Incommodo**

Foi acommettido segunda feira ultima, no fim da celebração da missa conventual, de um accesso de febre, o rev.º P.º Carlos Maria de Passos Pereira Maciel, ex-parocho d'esta villa e cavalheiro que gosa de geral estima e consideração.

O rev.º Carlos Maciel acha-se já restabelecido do insulto febrino, pelo que o felicitamos.

Nos ultimos dias estiveram aqui, de passagem, grande numero de cyclistas. Entré este demorou aqui algumas horas o sr. Pedro Bandeira que, em companhia de sua ex.ª esposa, fazia uma excursão de Caminha ao Porto.

Acompanhou estes illustres cyclistas até Laundos, o nosso amigo e eximio corredor sr. Antonio Paschoal.

**Jornaes para embrulho**

Vendem-se n'esta redacção a 750 reis cada 15 kilos, e por kilo a 60 reis.

**ANNUNCIOS**

**AGRADECIMENTO**

9 O abaixo assignado, presidente da Commissão promotora das exequias em suffragio da alma do ex.º sr. conselheiro Jeronymo Pimentel, agradece a todas as damas, cavalheiros e ecclesiasticos, que se dignaram honrar com a sua presença este acto religioso; aos que, não o podendo fazer, justificaram a sua falta, e ao digno Reitor das Marinhas, que, de boa vontade, cedeu a Igreja d'esta villa para n'ella se realisar tão imponente acto.

O Presidente da Commissão,  
Manoel Rodrigues Vianna

**ILLYDIO FERNANDES DE CAMPOS**

**8 MORREU**

No dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã e na Matriz, d'esta villa, celebrar-se-há a missa do 7.º dia pelo fallecimento de Illydio Fernandes de Campos; a viuva, filho do finado e familia, rogam ás pessoas de sua amizade e relações a finesa de assistirem a este acto de religião.

Espozende 18—8—98.

Maria S. João da Rocha Campos e familia.

**7 CONVITE**

Os abaixo assignados, paes da saudosa extincta Maria das Mercês Ribeiro Vianna, mandam celebrar por sua alma, no dia 22, segunda feira, por 8 horas da manhã e na capella da Misericordia, uma missa resada; e por isso rogam ás pessoas de sua amizade e das que o foram da extincta, o obzequio d'assistir áquelle acto, e d'esde já agradecem reconhecidos.

Thereza Guilhermina Ribeiro Vianna  
Francisco Rodrigues Vianna

**6 AGRADECIMENTO**

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os illustres cavalheiros e Ex.º Sr.º que se dignaram honrar-me com tão subidas provas de consideração e estima, por occasião do accesso de que fui acommettido no dia 15 do corrente, no fim da missa conventual, rogo me consintam que por este meio lhes enderece os protestos do meu sincero reconhecimento e gratidão.

Espozende, 19 d'Agosto de 1898.

P.º Carlos Maria de Passos Pereira Maciel.



**5 CARREIRA DIARIA PARA A POVOA DE VARZIM**

Sebastião da Costa Eiras, ou pessoa encarregada por elle, continua a sua carreira diaria, excepto ás 5.ª feiras, de Espozende á Povoia pela estrada de cima, enquanto a de Navaes se acha em construcção e intraositavel.

O carro sahe de Espozende ás 5 horas da manhã, passa por Fão, Necessidades e Laundos, para o comboio que parte da Povoia para o Porto ás 9 e 10 minutos da manhã e regressa a esta villa pela mesma estrada, depois da chegada do com-

boio que vem do Porto.

Tambem faz carreira, mas diaria, d'esta villa para a espera do comboio que chega a Laundos ás 5 e 40 da tarde.

O preço para a Povoia é o mesmo que já se acha annuciado.

Toma-se responsabilidade se houver falta do carro quando os passageiros tirem o bilhete de viagem no dia da vespera.

**4 ALUGA-SE**

Manoel Carlos d'Azevedo da freguezia de Fão, aluga a sua casa nova proximo da ponte metalica, toda ou parte d'ella. Quem pretender dirija-se a sua irmã moradora na mesma.

**ANNO CHRISTÃO**

ou Exercicios devotos para todos os dias do anno pelo

Padre João Croiset da companhia de Jesus

Approved e recommendado por todos os Ex.ºs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, endo-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volum ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará a lhezassetasforem qmi.re e

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, aru dos Retrozeiros 75-1.º

**ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS**

Revista de Instrucção e Recreio

Condições de assignatura estaD' utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima seções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes seções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiené, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

rormando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, inde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituido uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 reis Pagamento adeantado

**O ARHEOLOGO PORTUGUEZ**

Collecção illustrada de materias e noticias

Publicada pelo

Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Portuguez» publicarse-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas em 8.º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adeantado)

Anno..... 15300 reis.  
Semestre..... 750 »  
Numero avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propagação das sciencias archeologicas entre nós.

E de crer que nenhuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa».

Toda a correspondencia respectiva da compras e assignaturasdevera ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.†

**O RECREIO**

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 reis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 reis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, ru a o Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa

**CATECISMO DE PERSEVERAN A**

Condições da assignatura

Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 reis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garant-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade n.º 19—Porto.

FERNANDO REIS—MAYER GARÇÃO

**OS VERMELHOS**

Notas de dois refractarios

Publicação quinzenal: Preço em todo o reino—50 reis.

Editores:—LIBANIO & CUNHA

145, Rua do Norte, 145—LISBOA

EDITORES—BELEM & C.º

26 — RUA DO MARECHAL SALDANHA, 26 — LISBOA

**AS DUAS RIVAES**

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO

por XAVIER DE MONTÉPIN

Auctor dos romances «A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doirdas em Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Hrança, As mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimias da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta,» publicados por esta empreza.

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 REIS.

Cada série de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 REIS.

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

1.º brinde no fim do primeiro volume

PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

Abrangendo desde a estação do caminho de ferro do norte ate á barra, 19 KILOMETROS DE DISTANCIA, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcançou desde a Penitenciaria até á margem sul do Tejo. Um album com 19 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

PANORAMA DA CIDADE DO PORTO

Copia de photographia, tirada expressamente para esse fim, representando o rio Douro, a Serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz I e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo a 14 côres e mede 72 por 60 centimetros.

Romance de palpitante actualidade

original de JOÃO CHAGAS

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos

**O CRIME DA SOCIEDADE**

Desenhos e aguarellas originaes de ANTONIO BAETA

60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa.

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com tres gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 reis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 reis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e um chromo pelo preço de 120 reis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importância. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

**A'S FAMILIAS, COLLEGIOS, BORDADEIRAS E MODISTAS**

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excellente revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sahe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

Cada numero insere variadissima collecção de modelos para toda a especie de toilettes para senhoras e creanças; profusão de desenhos para executar bordados a branco e de côres; moldes cortados em tamanho natural, musicas originaes para piano, seccção recreativa e um retrato e biographia de uma dama portugueza, notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios, scientificos a oustísticos, etc., etc.

Vê-se, pois, por esta breve resenha, que nenhuma publicação compete com a BORDADEIRA, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes de anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retrato a oleo, GRATIS.

**PREÇO DAS ASSIGNATURAS**

Anno, com direito ao brinde, 15300 reis.

Semestre, sem direito a brinde 700 reis.

Os snrs. assignantes que desejem o brinde devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas de 15300 reis, uma photographia do maior formato possivel e mais 100 reis para despezas do correio.

A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA está já no fim do 3.º anno da sua publicação.

Pedidos—Empreza da BORDADEIRA—Rua do Calvario, 17—Porto.

# GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO) por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás differentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosodico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cozinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos differentes paizes. «Questões economicas:» Livre-cambio, Protecçãoismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos semanales de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, expellido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mappas geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha' leão de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—E. do Arsenal, 72. S.º E.—Lisboa.

## A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente **A Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitos, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de côrtes: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse femenino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do tocador». «Coshina de Kneipp», uma receita por semana. «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e experimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. **A Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

**A Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 23500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 80 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

## PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos, que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

## LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:  
Anno..... 33200 reis  
Seis mezes..... 13700 »  
Tres mezes..... 865 »  
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mi-dões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda» a quem desej assignar.

## A MODA ILLUSTRADA

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a côres

Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por deante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sahirá todas as semanas.

Assignaturas  
Portugal e ilhas 43000  
Seis..... 23100  
Tres mezes..... 13100  
Numero avulso..... 150 rs.  
N.º avulso com fig. a côres 150 rs.

## PADARIA E MERCEARIA

LUSO-BRAZILEIRA

DE

Francisco José Ferreira

22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

—O—

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biscuito, systema, de Vallongo 100 rs.  
Bolacha fina de agua e sal 80 »  
Biscuito «Bolaço de Casaca» 120 »  
Dito «palitos de araruta» 120 »  
Dito de chocolate 140 »  
Bolachinha doce 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brazileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

## AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE

A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de

Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA

Experimentar para avaliar.

## TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral.

Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

## ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz  
Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

ORDEM DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Goine, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Tudo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições aceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

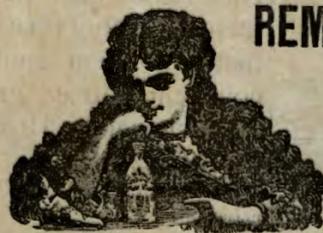
Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

## REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER.—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma etuberculos pulmonares, frasco 13000 reis meio frasco 600 reis.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 13000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

## VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 100 réis a duzia (3)